



LÍNGUA PORTUGUESA

Tatuapé. O caminho do Tatu

Daniel Munduruku
07 de agosto de 2023

Uma das mais intrigantes invenções humanas é o metrô. Não digo que seja intrigante para o homem comum, acostumado com os avanços tecnológicos. Penso no homem da floresta, acostumado com o silêncio da mata, com o canto dos pássaros ou com a paciência constante do rio que segue seu fluxo rumo ao mar. Penso nos povos da floresta.

Os índios sempre ficam encantados com a agilidade do grande tatu metálico. Lembro de mim mesmo quando cheguei a São Paulo. Ficava muito tempo atrás desse tatu, apenas para observar o caminho que ele fazia.

O tatu da floresta tem uma característica muito interessante: ele corre para sua toca quando se vê acuado pelos seus predadores. É uma forma de escapar ao ataque deles. Mas isso é o instinto de sobrevivência. Quem vive na floresta sabe, bem lá dentro de si, que não pode se permitir andar desatento, pois corre um sério perigo de não ter amanhã.

O tatu metálico da cidade não tem esse medo. É ele que faz o seu caminho, mostra a direção, rasga os trilhos como quem desbrava. É ele que segue levando pessoas para os seus destinos. Alguns sofrem com a sua chegada, outros sofrem com a sua partida.

Voltei a pensar no tatu da floresta, que desconhece o próprio destino mas sabe aonde quer chegar.

Pensei também no tempo de antigamente, quando o Tatuapé era um lugar de caça ao tatu. Índios caçadores entravam em sua mata apenas para saber onde estavam as pegadas do animal. Depois eles ficavam à espreita daquele parente, aguardando pacientemente sua manifestação. Nessa hora — quando o tatu saía da toca — eles o pegavam e faziam um suculento assado que iria alimentar os famintos caçadores.

Voltei a pensar no tatu da cidade, que não pode servir de alimento, mas é usado como transporte, para a maioria das pessoas poder encontrar o seu próprio alimento. Andando no metrô que seguia rumo ao Tatuapé, fiquei mirando os prédios que ele cortava como se fossem árvores gigantes de concreto. Naquele itinerário eu ia buscando algum resquício das antigas civilizações que habitaram aquele vale. Encontrei apenas urubus que sobrevoavam o trem que, por sua vez, cortava o coração da Mãe Terra como uma lâmina afiada. Vi pombos e pombas voando livremente entre as estações. Vi um gavião

que voava indiferente por entre os prédios. Não vi nenhum tatu e isso me fez sentir saudades de um tempo em que a natureza imperava nesse pedaço de São Paulo habitado por índios Puris. Senti saudades de um ontem impossível de se tornar hoje novamente.

Pensando nisso deixei o trem me levar entre Itaquera e o Anhangabaú. Precisava levar minha alma ao princípio de tudo.

In: *Crônicas de São Paulo: um olhar indígena*. Callis Editora, 2ª edição, 2010, pp,15-17.

01) Analisando o texto a partir de uma leitura atenta, pode-se afirmar, EXCETO:

(A) Ao longo de todo o texto é possível notar a presença da voz do cronista a partir de suas reflexões e observações acerca da avançada tecnologia do metrô paulista se comparada à realidade denominada, pelo autor, como a dos “homens da floresta”. Apesar de reconhecer a tecnologia do trem, fica claro o saudosismo do cronista quanto aos tempos em que os índios habitavam as regiões de São Paulo que ele acompanha do metrô.

(B) A construção textual ocorre a partir de uma relação comparativa entre o tatu animal e o metrô paulista. De acordo com o cronista, ambos são fontes de sustento para os homens, entretanto o tatu da floresta se esconde dos predadores e desconhece seu destino enquanto o “tatu da cidade” cruza as localidades geográficas e guia as pessoas aos seus destinos particulares.

(C) Ao utilizar diferentes tempos verbais ao longo da crônica, iniciando com o presente, depois com o pretérito e por último com a ideia de gerúndio (no parágrafo final), o cronista desenvolve a temporalidade do texto e reforça que seus pensamentos iam se desenvolvendo conforme o “andar” do trem.

(D) Após refletir, junto do movimento do metrô, sobre as antigas civilizações que habitavam o vale por onde o trem passa hoje, o cronista conclui que há ainda referências em comum com os tempos antigos, como os urubus, pombos e pombas, gaviões, prédios como árvores etc. Ainda que, ao final, a ideia da saudade esteja presente, o cronista reforça que o metrô é indispensável para a sobrevivência de muitas pessoas, como o tatu era para os índios, e faz referência aos nomes das regiões para destacar o fato de que ainda se trata de uma terra “indígena” na cidade, a qual ainda pode ser revisitada.

02) “Mas isso é o instinto de sobrevivência.” (3º parágrafo)

O pronome presente na frase acima:

- (A) Antecipa o que será dito no período subsequente ao que se encontra.
- (B) Retoma o que foi dito após os dois-pontos no primeiro período do mesmo parágrafo.
- (C) Antecipa “É ele que faz o seu caminho, mostra a direção, rasga os trilhos como quem desbrava.” (4º parágrafo)
- (D) Refere-se a “Ficava muito tempo atrás desse tatu, apenas para observar o caminho que ele fazia.” (2º parágrafo)

03) Em “Os índios sempre ficam encantados com a agilidade do grande tatu metálico.” (2º parágrafo), a figura de linguagem empregada no trecho em destaque é:

- (A) metonímia
- (B) catacrese
- (C) metáfora
- (D) antonomásia

04) Quanto às formas verbais destacadas nos fragmentos abaixo, assinale a opção com a consideração INCORRETA.

“seja intrigante para o homem comum” (1º parágrafo)

“se fossem árvores gigantes” (7º parágrafo)

“segue levando pessoas” (4º parágrafo)

“era um lugar” (6º parágrafo)

- (A) “seja” está empregado no modo imperativo afirmativo.
- (B) “fossem” se encontra no pretérito imperfeito do modo subjuntivo.
- (C) “segue” está conjugado no presente do modo indicativo.
- (D) “era” está flexionado no pretérito imperfeito do modo indicativo.

05) “se permitir andar desatento” (3º parágrafo)

“se fossem árvores” (7º parágrafo)

Quanto à palavra SE nos fragmentos acima, indique a única opção CORRETA.

- (A) No primeiro caso, o “SE” indica que a ação do sujeito reflete nele próprio, enquanto, no segundo, o “SE” integra uma locução com efeito comparativo.
- (B) Nos dois casos, o “SE” indetermina o sujeito da oração.
- (C) No primeiro caso, o “SE”, ao se unir ao verbo, forma a voz passiva, enquanto, no segundo, o “SE” é uma conjunção que introduz uma oração substantiva.
- (D) Nos dois casos, o “SE” indica reciprocidade.

06) “eles ficavam à espreita daquele parente” (6º parágrafo)

No que diz respeito à ocorrência da crase, a palavra grifada foi acentuada:

- (A) por consistir na junção de uma preposição “a” com artigo definido “a”.
- (B) por vir antes de uma palavra masculina, com uma palavra feminina subentendida.
- (C) por vir antes de uma palavra de sentido indefinido.
- (D) por se tratar de uma locução adverbial formada por palavra feminina.

07) “algum resquício das antigas civilizações” (7º parágrafo)

Qual das seguintes palavras não poderia substituir, sem alteração de sentido, a palavra destacada?

- (A) indício
- (B) laivo
- (C) encômio
- (D) vestígio

08) “Senti saudades de um ontem impossível” (7º parágrafo)

A palavra sublinhada no trecho retirado do texto, no contexto em que se encontra, exerce papel de um:

- (A) advérbio, pois está ligado ao adjetivo “impossível”.
- (B) substantivo, pois dá nome a um tempo passado.
- (C) adjetivo, pois caracteriza um substantivo.
- (D) pronome, pois substitui um substantivo.

09) As palavras “saía” (6º parágrafo) e “Anhangabaú” (último parágrafo) foram acentuadas segundo a regra dos “i” e “u”, quando representam a segunda vogal tônica de um hiato; conforme esta regra, todas as opções abaixo devem ser acentuadas graficamente, com EXCEÇÃO de:

- (A) Saude
- (B) Tuiuiu
- (C) Raiz
- (D) Piaui

10) Todas as orações abaixo têm valor de adjetivo, EXCETO.

- (A) “que seja intrigante para o homem comum” (1º parágrafo)
- (B) “que segue seu fluxo rumo ao mar” (1º parágrafo)
- (C) “que segue” (4º parágrafo)
- (D) “que desconhece o próprio destino” (5º parágrafo)

CONHECIMENTOS DE LEGISLAÇÃO (ESTATUTO DOS SERVIDORES MUNICIPAIS E LEI ORGÂNICA MUNICIPAL)

11) Em se tratando da investidura em cargo público, nos termos do Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ, pode-se afirmar que está INCORRETA a seguinte opção:

- (A) É defesa a admissão de estrangeiros no serviço público.
- (B) As atribuições do cargo podem justificar a exigência de outros requisitos estabelecidos em lei.
- (C) A investidura em cargo público ocorrerá com a posse.
- (D) A nomeação é uma das formas de provimento em cargo público.

12) A Lei Municipal de Rio Bonito nº 1822 de 10 de janeiro de 2013 dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos desse Município. Marque a opção INCORRETA sobre a aplicabilidade desse Estatuto.

(A) Essa Lei dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Rio Bonito, compreendidos os servidores do Poder Executivo e do Poder Legislativo, das autarquias e das fundações públicas do Município.

(B) Essa Lei dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Rio Bonito, compreendidos os servidores Públicos da Administração direta e os servidores Públicos da Administração indireta, desde que servidores de pessoa jurídica de direito público.

(C) Essa Lei dispõe sobre o Estatuto dos Servidores Públicos do Município de Rio Bonito, compreendidos os servidores do Poder Executivo e do Poder Legislativo, das autarquias e das fundações e empresas públicas do Município.

(D) Para os efeitos dessa Lei, são servidores públicos aqueles legalmente investidos em cargo público de provimento efetivo ou de provimento em comissão.

13) Sobre as normas positivadas no Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ referentes a “Concurso Público”, marque a opção CORRETA.

(A) A aprovação em concurso cria direito à nomeação, que será feita em ordem rigorosa de classificação dos candidatos, durante a validade do concurso.

(B) Não poderá ser aberto novo concurso público com concurso anterior com prazo de validade ainda não expirado.

(C) O candidato aprovado que não assumir no prazo legal poderá, através de declaração expressa, renunciar a sua colocação e passar a ocupar o final da fila, conforme previsão editalícia.

(D) O concurso deverá ser realizado em única etapa, conforme disposto no edital, em conformidade com a Lei e respectivos planos de cargos e carreiras, condicionada a inscrição do candidato ao pagamento do valor fixado no edital, ressalvadas as hipóteses de isenção expressamente previstas.

14) A competência para “autorizar a alienação de bens imóveis do município” é, nos termos da Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ:

(A) competência exclusiva do Executivo Municipal

(B) competência exclusiva da Câmara Municipal

(C) competência comum do Executivo e Legislativo Municipal

(D) competência delegada do Executivo Municipal às Autarquias

15) Nos termos da Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, o processo legislativo municipal compreende a elaboração, EXCETO, de:

(A) resoluções

(B) emendas à Lei Orgânica

(C) decretos legislativos

(D) portaria

16) Sob o prisma do Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ, “a reinvestidura do servidor estável concursado no cargo anteriormente ocupado ou no cargo resultante de sua transformação, quando invalidada sua demissão por decisão administrativa ou judicial, com ressarcimento de todas as vantagens e reconhecimento dos direitos inerentes ao cargo, nos termos da decisão que originou o ato” é denominada de:

(A) recondução

(B) reversão

(C) readaptação

(D) reintegração

17) Está positivado no Estatuto dos Servidores do Município de Rio Bonito/RJ: “O servidor que exercer outro cargo público no Município não acumulável com o novo cargo ficará afastado com perda da remuneração, ressalvado o auxílio-família e o adicional por tempo de serviço.”. Considerando esse afastamento, marque a opção CORRETA.

(A) O mencionado período do afastamento será de até 6 (seis) meses, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo novo cargo, havendo ausência de manifestação do servidor.

(B) O mencionado período do afastamento será de até 1 (um) ano, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo novo cargo, havendo ausência de manifestação do servidor.

(C) O mencionado período do afastamento será de até 6 (seis) meses, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo cargo anterior, havendo ausência de manifestação do servidor.

(D) O mencionado período do afastamento será de até 1 (um) ano, após o qual o servidor deverá optar por um dos dois cargos, sendo considerada opção tácita pelo cargo anterior, havendo ausência de manifestação do servidor.

18) Marque a opção CORRETA concernente aos requisitos estabelecidos na Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, quando da escolha e nomeação dos Secretários Municipais.

(A) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de dezoito anos, eleitores domiciliados e residentes no Município e no exercício de seus direitos políticos.

(B) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de vinte e um anos, eleitores domiciliados e residentes no Município e no exercício de seus direitos políticos.

(C) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de trinta anos, eleitores domiciliados no Município e no exercício de seus direitos políticos.

(D) Os Secretários Municipais serão escolhidos entre brasileiros maiores de trinta e cinco anos, eleitores domiciliados no Município e no exercício de seus direitos políticos.

19) Sobre as disposições aplicáveis ao servidor público, em exercício do mandato eletivo, nos termos Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, analise as assertivas a seguir e assinale (V) para Verdadeiro e (F) para Falso.

() Tratando-se de mandato eletivo federal, estadual ou municipal, ficará afastado do seu cargo, emprego ou função.

() Investido no mandato de prefeito, será afastado do cargo, emprego ou função, sendo-lhe facultado optar pela remuneração.

() Em qualquer caso que exija o afastamento para o exercício de mandato eletivo, seu tempo de serviço será contado para todos os efeitos legais, exceto para promoção por merecimento.

() Para efeito de benefício previdenciário, no caso de afastamento, os valores serão determinados como se no exercício estivesse.

- (A) V – V – V – V
- (B) V – F – V – F
- (C) F – F – V – F
- (D) F – V – F – V

20) Acerca do uso de bens municipais por terceiros, uma das hipóteses desse uso é denominada de “autorização”. Sobre esse instituto, nos termos da Lei Orgânica do Município de Rio Bonito/RJ, analise as seguintes assertivas:

I - A autorização poderá incidir sobre qualquer bem público.

II - A autorização será feita por portaria.

III - A autorização é destinada para atividades ou uso específicos e transitórios.

IV - A autorização possuirá prazo indeterminado.

Está(ão) CORRETA(S):

- (A) I e II, apenas.
- (B) II, III e IV, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) IV, apenas.

CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

21) De acordo com legislação específica, por escola do campo entende-se aquela:

I - situada em área rural conforme IBGE.

II - situada na área urbana e organizada por ciclos de alternância.

III - situada na área urbana, desde que atenda predominantemente às populações do campo.

Está(ão) CORRETO(S) o(s) item(ns):

- (A) II, apenas.
- (B) III, apenas.
- (C) I e II, apenas.
- (D) I e III, apenas.

22) O Art. 28 da LDB versa sobre a oferta de educação para as populações rurais, orientando quanto às adaptações necessárias que deverão ser feitas pelos:

- (A) pais e professores
- (B) conselhos de educação
- (C) sistemas de ensino
- (D) gestores municipais

23) O cordão de fita com desenhos de girassóis é um símbolo nacional de identificação de pessoas com deficiências:

- (A) intelectuais
- (B) cognitivas
- (C) ocultas
- (D) faciais

24) Natália possui deficiência auditiva (DA) e tem encontrado dificuldades para se inserir nas atividades da escola, tendo em vista que no cotidiano escolar a sua capacidade de aprender e se desenvolver tem sido alvo do senso comum equivocado a respeito da surdez. A esse respeito é CORRETO dizer que:

- (A) Todo surdo é mudo.
- (B) O surdo é obrigado a usar língua de sinais.
- (C) O estudante surdo não se adapta numa escola normal.
- (D) A surdez e a deficiência auditiva não são sinônimas.

25) Na teoria freiriana, professor e aluno são sujeitos na construção do conhecimento, ou seja, não há uma hierarquia, não há uma autoridade. Isso porque, para o método freiriano, o estabelecimento de uma autoridade dificulta:

- (A) o desenvolvimento da criticidade e da conscientização do educando.
- (B) a consolidação da educação bancária.
- (C) a plena realização da pedagogia tradicional.
- (D) a atuação e a autoridade docente frente ao educando.

26) Conforme o Art. 4º da LDB, a idade mínima para se matricular na Educação de Jovens Adultos é:

- (A) 18 anos
- (B) 17 anos
- (C) 15 anos
- (D) 12 anos

27) A linguagem corporal é considerada muito importante na educação infantil, pois através das explorações que faz, do contato físico com outras pessoas, da observação daqueles com quem convive, a criança aprende sobre o mundo e sobre si mesma.

- (A) Errado, porque nem toda criança desenvolve a linguagem corporal.
- (B) Correto, a linguagem corporal contribui para que a criança faça a diferenciação do eu e do outro e da construção da identidade.
- (C) Parcialmente correto, pois, a BNCC desconsidera a linguagem corporal na educação infantil.
- (D) Errado, já que a linguagem corporal não faz parte da aprendizagem da criança.

28) Analise as afirmativas e depois assinale a opção CORRETA:

I - O Referencial Curricular Nacional para a Educação Infantil recomenda que a brincadeira é uma das atividades fundamentais para o desenvolvimento da identidade e da autonomia da criança. Assim, a criança desde muito cedo pode se comunicar por meio de gestos e sons, e, mais tarde, representar determinado papel na brincadeira faz com que ela desenvolva sua imaginação.

II - Contudo, a brincadeira não influencia no desenvolvimento da criança e nem interfere em suas capacidades.

- (A) Apenas a afirmativa II é verdadeira.
- (B) Ambas as afirmativas são verdadeiras.
- (C) Apenas a afirmativa I é verdadeira.
- (D) Ambas as afirmativas são falsas.

29) O currículo é considerado de suma importância para a organização pedagógica ao passo que, por meio dele,

- (A) é possível padronizar o ensino-aprendizagem.
- (B) a escola se organiza e orienta a prática docente.
- (C) a educação inclusiva é uma realidade comum a todas as escolas.
- (D) as dificuldades da formação docente são sanadas.

30) A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é o currículo nacional da educação brasileira, no qual constam as competências e habilidades que todas as crianças e jovens devem desenvolver em sala de aula, bem como os objetivos que precisam alcançar.

A afirmativa acima é falsa porque:

- (A) A BNCC não fala sobre competências educacionais.
- (B) A BNCC não estabelece objetivos de aprendizagem.
- (C) A BNCC não tem abrangência nacional.
- (D) A BNCC não é currículo e sim um documento normativo que orienta a elaboração curricular.

31) A escola do século XXI tem cada vez mais a necessidade de considerar em sua estrutura física, política e pedagógica as diferentes culturas. Nesse sentido, o currículo numa perspectiva multicultural significa:

- (A) Incentivar ideias e comportamentos que impeçam a reprodução de atitudes que levam à discriminação e à exclusão.
- (B) Considerar que a diversidade não favorece a democratização do ensino.
- (C) Garantir propostas pedagógicas a partir da imposição de comportamentos, ideais.
- (D) Pensar que a participação da comunidade escolar contribui para a permanência de relações preconceituosas entre os atores escolares.

32) A ideia de currículo de produzir cidadãos capazes de suprir a força de trabalho tem dado lugar a uma abordagem plural sobre currículo. Diante disso, para a escola se (re) inventar a formação docente é imprescindível tendo em vista que:

- (A) Os professores são os únicos responsáveis pela elaboração curricular.
- (B) A garantia de uma aprendizagem crítica perpassa por professores capazes de novas linguagens e práticas de ação no seu exercício docente.
- (C) Os professores são mal preparados e não buscam aperfeiçoamento para qualificar seu trabalho.
- (D) A desvalorização profissional docente precariza e impede que professores busquem formação continuada.

33) A visão inatista do conhecimento considera que as condições para aprender são:

- (A) influenciadas culturalmente
- (B) determinadas pelo meio social
- (C) aperfeiçoadas pela matriz cognitiva
- (D) pré-determinadas geneticamente

34) Para Piaget, a construção do conhecimento é:

- (A) resulta apenas dos estímulos sociais
- (B) organizada em etapas de desenvolvimento
- (C) gerenciada pela moral
- (D) condicionada à economia

35) A imagem abaixo faz referência ao Behaviorismo, cuja ideia central é:



- (A) Todo comportamento é resultado de experiências e condicionamentos.
- (B) O comportamento humano é definido pelos conflitos psíquicos.
- (C) As condições do ambiente não exercem influência no comportamento humano.
- (D) O comportamento animal pode ser condicionado, mas o comportamento humano não.

36) Para Piaget, no estágio _____, o egocentrismo diminui e a criança passa a ter maior capacidade de se colocar no lugar do outro e entender conceitos morais de certo e errado. Além disso, nessa fase as crianças apresentam maior capacidade de pensar soluções mentais para problemas reais, conseguem estabelecer relações e agrupar objetos ou símbolos por semelhança ou diferença.

- (A) sensório-motor
- (B) pré-operacional
- (C) operatório concreto
- (D) operatório formal

37) A LDB 1996 determina que o estudo da história e cultura afro-brasileira e indígena:

- (A) É obrigatório apenas para os estabelecimentos de ensino público.
- (B) É facultativo para os estabelecimentos de ensino privado.
- (C) É obrigatório nos estabelecimentos de ensino fundamental e médio, público e privado.
- (D) É obrigatório para os estabelecimentos de ensino público da educação básica.

38) Compreende a função da escola:

- (A) Implementar o princípio da padronização de ideias.
- (B) Formar força de trabalho para acessar cargos de subemprego.
- (C) Incentivar a criação de partidos políticos.
- (D) Desenvolver potencialidades físicas, cognitivas e afetivas dos estudantes.

39) Entre as principais características do Construtivismo está:

- (A) A afetividade influencia na construção da identidade social.
- (B) O conhecimento é fruto da interação com o meio e da construção adaptativa que cada pessoa realiza.
- (C) A genética cognitiva explica a construção do conhecimento.
- (D) A interação entre sujeito e meio externo é limitada.

40) Considerado como o registro do planejamento das ações pedagógicas a serem executadas numa disciplina curricular em um determinado período letivo e orienta trabalho docente:

- (A) plano de curso
- (B) plano de aula
- (C) plano
- (D) projeto político-pedagógico

41) A Lei nº 13.415, de 16 de fevereiro de 2017, alterou a LDB, estabelecendo que o currículo do ensino médio será composto pela Base Nacional Comum Curricular e por itinerários formativos, que deverão ser organizados por meio da oferta de diferentes arranjos curriculares, conforme a relevância para o contexto local e a possibilidade dos sistemas de ensino. [...] Essa estrutura, a fim de atender a construção de currículos e propostas pedagógicas que atendam às especificidades locais e à multiplicidade de interesses dos estudantes, adota como princípio de organização curricular a:

- (A) fragmentação
- (B) flexibilidade
- (C) verticalidade
- (D) competitividade

42) Na Base Nacional Comum Curricular, o protagonismo e a autoria estimulados no Ensino Fundamental vão auxiliar, no Ensino Médio, a construção e viabilização do projeto de vida dos estudantes, eixo central em torno do qual a escola pode organizar suas práticas, assumindo o compromisso com a formação integral dos estudantes. Para consolidar esse projeto, é papel da escola:

- (A) Auxiliar os estudantes a aprender a se reconhecer como sujeitos, considerando suas potencialidades e a relevância dos modos de participação e intervenção social na concretização de seu projeto de vida.
- (B) Analisar quais são as competências que os estudantes desenvolveram ao longo do ensino fundamental para direcioná-los a cursos profissionalizantes.
- (C) Trabalhar com os alunos a elaboração de currículos pessoais e auxiliá-los a encaminhar a empresas e ajudá-los a se preparar para entrevistas para as quais forem chamados.
- (D) Chamar famílias e responsáveis e conscientizar sobre a importância da realização de testes vocacionais para se ter a clareza da profissão que desejam seguir.

43) Acompanhar a evolução do cumprimento ou não das metas nacionais do atual Plano Nacional da Educação permite dimensionar os desafios impostos para o alcance dos objetivos traçados. Com a publicação atualizada a cada dois anos dessa avaliação, permite-se o acompanhamento sistemático e a compreensão se o direito à educação de qualidade para todos está sendo efetivada e se as oportunidades educacionais estão sendo distribuídas de forma equânime. As instâncias de monitoramento e avaliação do Plano Nacional da Educação são:

- I - Ministério da Educação (MEC);
- II - Comissão de Educação da Câmara dos Deputados e Comissão de Educação, Cultura e Esporte do Senado Federal;
- III - Conselho Nacional de Educação (CNE);
- IV - Fórum Nacional de Educação (FNE).

Estão CORRETOS os itens:

- (A) I e II, apenas.
- (B) II e III, apenas.
- (C) I, II e III, apenas.
- (D) I, II, III e IV.

44) A União deve realizar duas conferências nacionais no período de vigência do Plano, que serão realizadas de _____ anos, somente nas fases nacionais. Compete ao Fórum Nacional de Educação - FNE, acompanhar e promover articulação entre as discussões das conferências estaduais e nacionais, como forma de subsidiar a articulação do Plano para o próximo decênio. O intervalo de anos a serem realizadas as conferências nacionais é:

- (A) 4 em 4
- (B) 3 em 3
- (C) 2 em 2
- (D) 1 em 1

45) André, aluno do 6º ano de uma escola pública de ensino fundamental, na troca de aulas, resolveu ir brincar na quadra sem autorização. Permaneceu na quadra fora do horário permitido, sem acompanhamento, brincando com uma bola de papel, sem chinelo por considerável tempo sem adequada assistência. Ao perceber isso, o inspetor de alunos recolheu os chinelos do aluno levando-o descalço até a direção, que lhe deu como advertência permanecer descalço o restante do período de aula.

Segundo os documentos legais, a ação da escola:

- (A) Atende as orientações legais ao impor uma sanção que o aluno cumpra, perante todos servindo como exemplo para que outros não se sintam fortalecidos a praticarem o mesmo ato.
- (B) Cumpre as disposições do regimento escolar, elaborado pela comunidade escolar, onde constam as normas de convivência e os deveres a serem cumpridos pelo aluno dentro da unidade escolar de modo a promover um ambiente acolhedor e harmonioso.
- (C) Descumpre o Estatuto da Criança e do Adolescente que determina que é dever de todos velar pela dignidade da criança e do adolescente, pondo-os a salvo de qualquer tratamento desumano, violento, aterrorizante, vexatório ou constrangedor.
- (D) Aplica as orientações determinadas pelo Conselho Tutelar aos agentes que guardam e cuidam da vida dos estudantes na idade de 6 a 17 anos.

46) Rosaine é mãe solo de Débora de 3 anos que precisa de vaga em creche, para que a mãe possa voltar a trabalhar e prover o sustento da casa visto que se separou do marido. Ao procurar a vaga na instituição infantil próxima a sua residência, foi informada que a menina entraria para uma fila de espera, devido ao déficit de vagas. Essa situação fere o Estatuto da Criança e do Adolescente porque é assegurado à criança:

- (A) auxílio a mães solo por meio de empregabilidade dessas mulheres em empresas que possuam creche para crianças até 6 anos.
- (B) direito de frequentar o trabalho juntamente com a mãe, até a fila da creche chegar em sua vez de ser atendida.
- (C) acesso à escola pública e gratuita, próxima de sua residência, garantindo-se vagas no mesmo estabelecimento a irmãos que frequentem a mesma etapa ou ciclo de ensino da educação básica.
- (D) acesso à creche, ignorando a fila, por se tratar de criança fruto de casais separados.

47) A Lei nº 13.146, de 6 de julho de 2015, que institui a Lei Brasileira de Inclusão da Pessoa com Deficiência determina em seu artigo 6º que a deficiência não afeta a plena capacidade civil da pessoa, inclusive para:

- (A) casar-se e constituir união estável.
- (B) ser submetido à esterilização compulsoriamente.
- (C) ter determinado pelo poder público o número de filhos.
- (D) ser submetido a normas de planejamento familiar obrigatórias pela Secretaria da Saúde.

48) O processo formal ou a educação formal recebe essa caracterização justamente por ser algo planejado, e ocorre, principalmente, a partir de dentro da instituição escolar. A escola acaba sendo um espaço privilegiado para esse processo, principalmente porque na escola não há espaço para a informalidade. Segundo a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a educação escolar deverá vincular-se ao mundo do trabalho e

- (A) às instituições de ensino e pesquisa.
- (B) aos movimentos sociais.
- (C) às organizações da sociedade civil.
- (D) à prática social.

49) Na década de 1990 e de 2000, houve tentativas significativas voltadas para o alcance do princípio legal [...] em relação às populações discutidas neste artigo: pessoas negras, pessoas LGBT e meninas e mulheres. Apenas alguns exemplos incluem os Parâmetros Curriculares Nacionais: pluralidade cultural e orientação sexual (BRASIL, 1997); a Lei 10.369, de 2003, que incluiu no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira” (BRASIL, 2003); o programa Brasil Sem Homofobia (BRASIL, 2004b); e o primeiro Plano Nacional de Políticas para as Mulheres (BRASIL, 2006). Essas ações estão relacionadas, segundo a atual Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a um ensino baseado no princípio:

- (A) gratuidade do ensino público em estabelecimentos oficiais.
- (B) respeito à liberdade e apreço à tolerância.
- (C) valorização do profissional da educação escolar.
- (D) garantia de padrão de qualidade.

50) Contemplando, posteriormente, os demais níveis e modalidades de ensino, conforme as prioridades constitucionais e legais, o Poder Público, em todas as esferas administrativas, assegurará em primeiro lugar:

- (A) a opção do ensino técnico profissionalizante.
- (B) a oportunidade da educação superior.
- (C) o acesso ao ensino obrigatório.
- (D) os exames supletivos.



CADERNO DE PROVA

LEIA COM ATENÇÃO AS INSTRUÇÕES

1 - Você recebeu do fiscal o material descrito abaixo:

a) Cartão destinado às respostas das questões formuladas na prova;

- Ao receber o Cartão de Respostas, é obrigação do candidato **conferi-lo e assiná-lo**.
- O Cartão de Respostas não poderá ser rasurado, amassado, manchado ou ser feito uso de lápis, borracha ou corretivo e, em nenhuma hipótese, será substituído e terá que ser obrigatoriamente assinado, pelo candidato no local determinado, sob pena de não ser válido para leitura e atribuição de nota.

b) Caderno de prova contendo **50 questões**, cada um apresentando 4 (quatro) opções A, B, C e D sem repetição ou falha que impeça a resolução da questão, tendo no título o nome do cargo ao qual você concorre.

- Confira no material recebido: a sequência da numeração das questões, a paginação (inclusive página em branco) e se o cargo escolhido está correto. Se houver alguma irregularidade, comunique ao fiscal imediatamente. Caso o fiscal não seja avisado, a responsabilidade é do candidato.

2 - A duração das provas será de 4 (quatro) horas.

3 - A maneira correta de marcar o Cartão de Respostas é cobrir, fortemente, com caneta esferográfica de tinta azul ou preta (tinta fixa), fabricada de material transparente, o espaço correspondente à letra a ser assinalada.

4 - Formas diferentes de marcação farão com que o Cartão de Respostas seja rejeitado pelo processo de correção eletrônica.

5 - Não serão registradas as questões em que houver: falta de nitidez na marcação e marcação de mais de uma opção.

ATENÇÃO: Cartão de Respostas sem assinatura não tem validade.

6 - O candidato só poderá sair levando o Caderno de prova quando faltar 1 (uma) hora para o término da prova. O candidato que se retirar antes de cumprido esse prazo estará abrindo mão voluntariamente do direito de posse de seu Caderno de prova.

7 - O candidato que se retirar antes do prazo mínimo que lhe permita levar seu Caderno de prova, poderá apenas copiar sua marcação de respostas em seu Cartão de Convocação da Prova (CCP). Não será admitido qualquer outro meio para anotação deste fim.

8 - Os 3 (três) últimos candidatos deverão permanecer juntos na sala, sendo somente liberados quando o último deles tiver concluído a prova.

9 - Quando terminar, entregue ao fiscal o **Cartão de Respostas assinado, em seguida **assine** a lista de presença.**

INFORMAÇÕES

- **Tel.:** (22) 3056-7910 das 09h às 12h / 14h às 17h
- **Internet:** www.institutoreferencia.org.br
- **E-mail:** contato@institutoreferencia.org.br

